

## Editorial

### **A educação formal, não-formal e informal**

Começa um ano novo, as esperanças se renovam, temos possibilidade de construir o futuro melhor para todos e para a sociedade de todos os países nos quais temos autores e leitores.

Nossa área de atuação é voltada para a disseminação e construção do saber na sociedade local, regional, nacional, internacional e mundial e, essa ocorre principalmente por meio da ação na sociedade na direção e sentido da formação e desenvolvimento de pessoas.

A formação das pessoas possui um viés importante na educação formal que ocorre no sistema formal de ensino. Neste há o controle de presenças, a aplicação de provas somativas que são aquelas que contam com sistemas formais, registram diariamente a matéria lecionada, realizam provas e avaliações, atribuem nota classificatória e, no final dos ciclos há a certificação ou no final dos cursos, a diplomação tão merecida.

Os sistemas formais que fornecem a educação regular nem sempre conseguem acompanhar a evolução da sociedade na velocidade da época presente na qual estamos: os tempos atuais para Zygmunt Bauman são os “tempos líquidos”, nesse período, tudo é muito fugaz e se esvai com rapidez, sejam: empregos, amizades, conhecimento, valores sociais etc. Nestes tempos, a escola tradicional frequentemente é lenta em acompanhar a celeridade das transformações trazidas por tecnologias de informação e comunicação que incluem entre outras: as redes sociais, os vídeos de web, os streaming, os smartphones e a internet das coisas.

No ambiente de mudanças com muita velocidade, a educação formal pode contar com a não-formal que ocorre nos diversos cursos de extensão, cursos livres, escolas dominicais nas Igrejas, cursos que ocorrem nas academias de esporte, cursos de ONGs etc.

Há também a educação informal que pode ocorrer nos lares com apoio das famílias, amigos, sociedade e até mesmo dos vídeos de web que podem ser instrutivos e, na medida que queremos bem ao próximo e quando é possível, ensinamos alguma coisa mais para o próximo.

Ainda no contexto, tudo leva a crer que os periódicos científicos se constituem em formas de atualização tanto para quem escreve que tem que pesquisar como também para quem lê que ao refletir sobre a leitura também pode acrescentar ou desenvolver o seu saber ou saberes.

Neste ano novo, é uma honra trabalharmos para você leitor, para os autores dos

artigos, para a sociedade, para as instituições públicas e particulares nacionais e internacionais que têm como objetivo a valorização do saber, o respeito pelas pessoas, pelas culturas e pela sociedade.

Renovamos nosso compromisso de trabalhar para a disseminação do saber na sociedade e dentro das melhores práticas: para tanto, estamos buscando novas formas de trabalho para atender melhor nossos leitores e a sociedade de modo geral.

Aos leitores, desejamos um excelente ano de 2018, boa leitura e muito sucesso, saúde, realizações e se depender de nós, trabalharemos para o sucesso de todos que integram a comunidade em nível nacional e internacional. Feliz 2018!

Dr. Ricardo Shitsuka

Editor